



Estacas Térmicas: Uma inovação para Climatização Ecológica de Ambientes

José Gabriel Rodrigues Mendonça Schettino de Castro, Fernando Saboya

O estudo apresentado neste trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a resposta térmica de fundações compostas por estacas trocadoras de calor, as quais podem ser usadas para reduzir o elevado consumo de energia em sistemas de condicionamento de ambientes no Brasil. A grande motivação para este trabalho foi a ausência de estudos geológicos, principalmente sobre o desempenho térmico de estacas térmicas em solo tropical e semi-tropical. Para esta pesquisa, foram realizados ensaios de resposta térmica (TRT) no *campus* da UENF, no Município de Campos dos Goytacazes, RJ. As camadas deste terreno consistem de solo arenoso com uma camada de argila de 3m. O ensaio *in situ* denominado TRT é o método experimental mais utilizado para a determinação das propriedades térmicas de sistemas de fundações por estacas trocadoras de calor. Os experimentos foram realizados em uma estaca (tipo Raiz) com 12m de profundidade, equipadas com tubos PEX-A monocamada, instaladas em duas camadas de solo com temperatura média em torno de 28°C. O principal objetivo deste trabalho foi avaliar a performance termo-mecânica da estaca, como efeitos de dilatação e deformação da armadura e concreto, além das propriedades térmicas do sistema (Condutividade e Resistência Térmica). O resultado encontrado de Condutividade Térmica foi de 2,41 W/m.K e Resistência Térmica de 0,41m.K/W, podendo classificar o solo como de alta condutividade térmica, mostrando que o conjunto estaca x solo possui bom potencial de transferência de calor no ambiente pesquisado. Em relação a performance termo-mecânica, foi observado que a deformação do concreto na faixa de solo argiloso foi menor comparado à camada de areia que sofreu maior deformação em todo regime, que chegou a 15 $\mu\epsilon/^\circ\text{C}$, comportamento oposto do ensaio anterior. Os resultados desta pesquisa fornecem informações necessárias para a avaliação da eficiência de estacas térmicas como uma boa alternativa de sistema de climatização em regiões tropicais e semi-tropicais brasileiras, de forma a não comprometer a estrutura da fundação devido a dilatação térmica.

Palavras-chave: Estacas Térmicas, Fundações, Geotecnia Ambiental.

Instituição de fomento: UENF